



ANÁLISE MORFOMÉTRICA DOS OTÓLITOS SAGITTAE DE *Centropomus undecimalis* e *Centropomus parallelus* (TELEOSTEI, CENTROPOMIDAE) NO SISTEMA ESTUARINO DE SANTOS E SÃO VICENTE-SP.

Agatha Kyara Rodrigues **Dorte**¹; André Luiz Alves **Mendes**²; Diego **Truzzi**²;
Luis Felipe de Almeida **Duarte**²; Lygia Conzo **Ruas**²; Sergio Luiz dos Santos **Tutui**³; Marcelo
Ricardo de **Souza**⁴

Nº 24901

RESUMO

Os robalos (*Centropomus parallelus* e *Centropomus undecimalis*) são peixes de interesse comercial no estuário de Santos. O objetivo deste trabalho foi analisar a morfometria de estruturas calcárias (conhecidas como otólitos sagittae) encontradas no ouvido interno e utilizadas em estudos sobre crescimento. Foram analisados 226 exemplares de *C. parallelus* com amplitude de 175 a 600 mm, e 113 de *C. undecimalis* variando de 242 a 893 mm. Do otólito direito, foram tomadas as medidas de: comprimento do otólito (CO; mm); altura do otólito (AO; mm); espessura do otólito (EO; mm) e o peso do otólito (PO; g). A relação entre o comprimento total do peixe (CT) e as medidas dos otólitos, e das medidas dos otólitos entre si (CO x AO, CO x EO, CO x PO, AO x EO, AO x PO) foram analisadas utilizando correlação de Spearman, após checagem dos pressupostos. As correlações significativas ($p < 0,05$) foram avaliadas por meio de regressão linear (dados logaritmizados) e as variâncias verificadas pelo coeficiente de determinação (r^2). Para o crescimento relativo, o coeficiente angular foi testado para verificar a isometria. Ambas as espécies apresentaram correlações significativas para todas as relações. As regressões apresentaram bons ajustes para ambas (*C. parallelus*: $0,56 < r^2 < 0,95$; *C. undecimalis*: $0,68 < r^2 < 0,97$). O crescimento relativo apontou alometria negativa para todas as relações, com exceção de Ao x Eo, que para ambas, indicou um crescimento isométrico (*C. parallelus*: $p = 0,22$; *C. undecimalis*: $p = 0,30$). Os resultados aqui encontrados descrevem o desenvolvimento dos otólitos sagittae adequadamente, servindo como referencial para futuros estudos biológicos destas as espécies.

1 Autora, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UNESP, São Vicente - SP; agatahakyara@hotmail.com

2 Colaborador bolsista - Projeto Valoriza Pesca – Instituto de Pesca

3 Pesquisador científico – Instituto de Pesca

4 Orientador: Pesquisador Científico – Instituto de Pesca; mrsbio@sp.gov.br



Palavras-chaves: robalo, otólito, morfometria, estuário

ABSTRACT– The snooks (*Centropomus parallelus* and *Centropomus undecimalis*) are species of fishing interest in the Santos estuary. The objective of this work was to analyze the morphometry of the sagittae otoliths of these species, calcareous structures found in the inner ear used in growth studies. A total of 226 specimens of *C. parallelus* ranging from 175 to 600 mm, and 113 of *C. undecimalis* ranging from 242 to 893 mm were analyzed. From the right otolith, the following measurements were taken: otolith length (OL; mm); otolith height (OH; mm); otolith thickness (OT; mm) and otolith weight (OW; g). The relationship between the total length of the fish (TL) and the otolith measurements, and the measurements of the otoliths among themselves (OL x OH, OL x OT, OL x OW, OH x OT, OH x OW) were analyzed using Spearman correlation, after checking the assumptions. Significant correlations ($p < 0.05$) were evaluated by linear regression (logarithmized data) and the variances were verified by the coefficient of determination (r^2). For relative growth, the angular coefficient was tested to verify isometry. Both species showed significant correlations. The regressions showed good fits for both (*C. parallelus*: $0.56 < r^2 < 0.95$; *C. undecimalis*: $0.68 < r^2 < 0.97$). Relative growth indicated negative allometry for all relationships, except for OH x OT, which for both indicated isometric growth (*C. parallelus*: $p = 0.22$; *C. undecimalis*: $p = 0.30$). The results found here adequately describe the development of the sagittae otoliths, serving as a reference for future studies with the species.

Keywords: snook, otolith, morphometry, estuary

1 Autora, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UNESP, São Vicente - SP; agatahakyara@hotmail.com

2 Colaborador bolsista - Projeto Valoriza Pesca – Instituto de Pesca

3 Pesquisador científico – Instituto de Pesca

4 Orientador: Pesquisador Científico – Instituto de Pesca; mrsbio@sp.gov.br